

Prefácio

Rosane Michelli de Castro

Como citar: CASTRO, R. M. Prefácio. *In:* GRESPAN, F. P. **A intelectualidade feminina e os saberes para professores.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 11-14 DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-166-9.p11-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição- NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

Com grata satisfação, recebi o convite para prefaciar este livro de Fernanda Plaza Grespan, ex-orientanda de iniciação científica do curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC-UNESP/Câmpus de Marília, em que foi minha aluna. Neste 2021, essa autora é minha orientanda de doutorado em educação, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, dessa mesma Faculdade. Neste sentido, este livro de Fernanda Plaza Grespan, decorrente de seu mestrado em educação, é continuidade de processos de pesquisas e de suas vivências acadêmico-científicas em Educação, tendo sido contemplado para publicação, em atendimento à “Chamada n.01/2021 – Publicação de livros resultantes de pesquisas acadêmico-científica”, do Programa de Pós-Graduação em Educação.

Gosto de afirmar, como em outros momentos, que se trata de continuidade de processos formativos de pesquisas e vivências acadêmico-científicas em Educação da autora, porque desde o seu início em trajetória formativa de professora no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC-UNESP, Câmpus de Marília, em 2011, as aspirações por tornar-se investigadora das causas, processos, tempos e lugares educacionais, centralmente daqueles produzidos por sujeitos dos vários lugares sociais, foram se constituindo em diálogos e encontros com perspectivas de estudos, pesquisas e atuação profissional, por meio dos quais aquela jovem aluna da Pedagogia transformou-se, a exemplo de outros tantos jovens, em professora-alfabetizadora responsável e

<https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-166-9.p11-14>

pesquisadora atenta e rigorosa, frente, sobretudo, a todos os aspectos que constituem os vários processos formativos de professores e professoras.

Tal referência a essa preocupação da autora quanto à investigação de processos formativos de professores remete-a a um espaço histórico e emblemático onde muitos professores e professoras se formaram e constituíram os quadros do magistério primário no Brasil, que foram as Escolas Normais. Daí que a autora buscou desenvolver investigação com o objetivo geral de identificar e analisar saberes para professores na revista *O Estudo*, elaborados por alunas, futuras professoras e intelectuais da escola Complementar/Normal de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, de 1922 a 1931.

Esses processos de veiculação de saberes professorais, movidos pelos seus sujeitos, futuras professoras e intelectuais da escola Complementar/Normal de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, de 1922 a 1931, foram apresentados neste livro, mediante fontes documentais ricas de sentido, as quais, inevitavelmente, são produtos e produtores de dada cultura da escola que, quando consolidada, constitui o que conhecemos por cultura escolar.

Assim, este livro tem a potencialidade de revelar aspectos do que conhecemos por “caixa preta” da escola, uma vez que seu objeto, um jornal produzido por ex-alunas, pode evidenciar aquilo que se materializa na escola, as “finalidades reais” da escola, para além das “finalidades de objetivo”, formalizadas em documentos oficiais, portanto, de caráter prescritivo. Nesse sentido, não há como não serem evidenciados, mediante aquilo que lhe é peculiar, o irreduzível pedagógico (RIOS, 2008).

Trata-se, portanto, de um livro revelador de um trabalho voltado para o papel desempenhado pelos sujeitos da escola, centralmente, alunas, na produção do conhecimento e à luz do de um quadro teórico riquíssimo, o qual acredito que subsidiará a realização de reflexões posteriores, portanto, que o(a)s convido à leitura.

Marília, 09 de junho de 2021.

Rosane Michelli de Castro

Departamento de Didática - FFC-Unesp-Marília

RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e ensinar no mundo contemporâneo. Cap. 1. *In: _____*. *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 56-62.

